



Cap sur l'école inclusive
en Europe

Erasmus+

Boas Práticas

O teatro com alunos com necessidades educativas especiais (NEE), Trissomia 21

Tronco do módulo/ E

OMNES PRO UNO

1 /Contexto

Uma maneira eficaz de se trabalhar com alunos com NEE, trissomia do 21, é envolvê-los em práticas de representação artística, à luz do modelo biopsicossocial, sendo uma boa abordagem para estabelecer o equilíbrio psicopatológico, a aptidão física, a autoconfiança, o equilíbrio emocional, a integração social, entre outras mais valias. É um método artístico, com alguma técnica, que propõe que as crianças e adolescentes com este síndrome desenvolvam competências socio afetivas.

2 /Objetivos.

- Desenvolver as capacidades criativas.
- Praticar técnicas de improvisação teatral.
- Descobrir experiências afetivas e estéticas.

3/ Desenvolvimento da " Boa prática".

Deve-se constituir uma equipa técnica com os profissionais seguintes:

- 1 animador socio cultural;
- 1 psicólogo,
- 1 técnico de artes plásticas,
- 1 técnico de educação e intervenção comunitária
- 1 técnico de multimédia.

É criado um guião com a história, são definidas as personagens, os papéis e os enredos.

Os alunos com trissomia assumirão papéis para os quais se sintam motivados atendendo às suas capacidades e limitações. Podem ainda participar na criação dos cenários e dos figurinos.

Os ensaios decorrerão num ambiente contentor e securizante para que os portadores da deficiência se sintam plenamente ambientados.

4/Avaliação da Atividade

A avaliação mede-se na medida em que:

- Todos os intervenientes preenchem um questionário de satisfação que traduzirá o sucesso da actividade através de uma escala de Likert.